

Instruções para os revisores

Prezado revisor:

Em primeiro lugar, agradecemos sua colaboração com nossa revista. Lembramos que o prazo para realizar a revisão solicitada é de 15 dias corridos, mas, se necessário, você pode solicitar uma prorrogação de 7 dias corridos.

Para revisar o escopo da Revista Archivos de Medicina (Manizales), a tipologia dos artigos publicados e informações adicionais, consulte as [instruções para os autores](#).

O processo de revisão

Nosso processo de aceitação começa com a revisão do artigo pelo programa Turnitin™ para descartar plágio; em seguida, o editor geral ou um dos membros do Comitê Editorial aprova o envio do artigo aos revisores. Estes recebem um e-mail de convite com o resumo do artigo e, se aceitarem, o texto completo do artigo e uma tabela dinâmica do Excel são enviados como guia para sua avaliação. Vale ressaltar que os revisores não saberão antecipadamente o nome dos autores nem sua afiliação institucional.

É possível que na versão em texto completo você encontre alguns comentários feitos por algum dos editores; portanto, ative a ação “Revisar” no Word.

Algumas referências sobre como revisar um manuscrito podem ser úteis [1-3].

Durante o processo de revisão, é muito importante que você baixe as referências bibliográficas, verifique se não há citações órfãs e se o que foi citado está de acordo com a referência correspondente no formato NLM ou Vancouver [4].

Como regra geral, a estrutura geral dos artigos será regida pelos requisitos uniformes para manuscritos enviados a revistas biomédicas [5].

Comentários para os autores

- Em um parágrafo introdutório, resuma as principais conclusões de sua revisão e, em seguida, faça comentários construtivos.
- Revisões maiores e menores.

Considera-se revisão maior aquela que tem a ver com o conteúdo do artigo; as revisões menores referem-se a aspectos formais. É importante que em seus comentários você defina se são necessárias revisões maiores, menores ou de ambos os tipos.

- Na medida do possível, não sugira adicionar referências de sua autoria, a menos que elas sejam especificamente aplicáveis ao artigo em revisão.
- Em caso de empate quanto à decisão de publicar ou não um artigo, o editor geral ou algum membro do Comitê Editorial tomará a decisão final.
- Nos comentários aos autores, não mencione se o artigo foi aceito ou não para publicação. Esse comentário será apenas para o editor.

Comentários para o editor (confidenciais)

São comentários que se referem à aceitação ou não do artigo para publicação e os argumentos que sustentam essa decisão. Não é necessário repetir os comentários e sugestões feitos aos autores.

Diretrizes específicas para o tipo de publicação

1. **Resumo estruturado:** o resumo do artigo deve seguir as recomendações para escrever um resumo estruturado de acordo com o guia da National Library of Medicine [6].
2. **Revisões da literatura**
 - **Revisões sistemáticas da literatura:** as revisões sistemáticas devem se adequar à Declaração PRISMA 2009 e 2020 [7] com sua respectiva lista de verificação e diagrama de fluxo, e AMSTAR 2 [8]. A versão em espanhol da Declaração PRISMA está disponível em [9].
 - **Revisões sistemáticas exploratórias (scoping review):** pela lista de verificação PRISMA-ScR [10].
 - **Revisões narrativas:** escala SANRA [11].

3. **Ensaio clínico controlado:** os ensaios clínicos controlados devem seguir os parâmetros da declaração CONSORT [12] e, no caso de utilização de inteligência artificial, CONSORT-AI [13] e SPIRIT-AI [14].
4. **Guias de prática clínica:** declaração RIGHT [15].
5. **Estudos observacionais em epidemiologia:** para a elaboração de relatórios de estudos observacionais em epidemiologia, recomenda-se utilizar o STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology) [16-18].
6. **Relato de caso:** os relatos de caso devem se adequar às diretrizes CARE e sua lista de verificação correspondente [19].
7. **Qualidade dos estudos sobre educação médica:** MERSQUI [20-22].
8. **Qualidade dos estudos sobre métodos diagnósticos:** QUADAS-2 [23], QAREL [24].
9. **Avaliação de estudos em simulação** [25].
10. **Carta ao editor:** recomendamos as seguintes referências como diretrizes para cartas ao editor [26,27].

Para consultar um guia mais completo sobre os padrões em publicações científicas, siga o link a seguir: [Padrões.pdf](#)

A Revista espera dos avaliadores uma opinião fundamentada sobre o conteúdo do artigo, levando em consideração os aspectos relacionados ao formato respectivo. Aspectos como redação, ortografia e outros podem ser mencionados, mas são mais da competência do revisor de estilo e do editor da seção. O formato do artigo, bem como a redação das referências, são de competência do editor.

Conflito de interesses

O par revisor deve declarar abertamente se houver algum conflito de interesses.

Referências

1. Hill JA. How to Review a Manuscript. J Electrocardiol. 2016; Mar 1;49(2):109-11. <https://doi.org/10.1016/j.jelectrocard.2016.01.001>
2. Larson BP, Chung KC. Uma revisão sistemática da revisão por pares de manuscritos científicos. Hand (N Y). Março de 2012; 7(1):37-44. <https://doi.org/10.1007/s11552-012-9392-6>
3. Roberts LW, Coverdale J, Edenharder K, Louie A. Como revisar um manuscrito: uma abordagem “prática”. Psiquiatria Acadêmica. Junho de 2004; 28(2):81-7. <https://doi.org/10.1176/appi.ap.28.2.81>
4. Patrias K, Wendling D. Citing Medicine. The NLM Style Guide for Authors, Editors, and Publishers. 2ª edição. JAMA - Journal of the American Medical Association. Bethesda: National Library of Medicine; 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>
5. Requisitos uniformes para manuscritos submetidos a revistas biomédicas: redação e edição para publicação biomédica. J Pharmacol Pharmacother. 2010;1(1):42-58. <https://doi.org/10.1177/0976500X2010010>
6. Biblioteca Nacional de Medicina. Resumos estruturados. O que são resumos estruturados? Disponível em: https://www.nlm.nih.gov/bsd/policy/structured_abstracts.html
7. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. BMJ. 29 de março de 2021;372. <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01626-4>
8. Shea BJ, Reeves BC, Wells G, Thuku M, Hamel C, Moran J, et al. AMSTAR 2: uma ferramenta de avaliação crítica para revisões sistemáticas que incluem estudos randomizados ou não randomizados de intervenções na área da saúde, ou ambos. BMJ. 2017;358:4008. <https://doi.org/10.1136/bmj.j4008>
9. Yepes-Nuñez JJ, Urrútia G, Romero-García M, Alonso-Fernández S. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. Rev Esp Cardiol. 2021;74(9):790–9. <https://doi.org/10.1016/j.recesp.2021.06.016>
10. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O’Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. Extensão PRISMA para revisões exploratórias (PRISMA-ScR): lista de verificação e explicação. Ann Intern Med. 2018;169(7):467–73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
11. Baethge C, Goldbeck-Wood S, Mertens S. SANRA—uma escala para a avaliação da qualidade de artigos de revisão narrativa. Res Integr Peer Rev. 2019;4(1):2–8. <https://doi.org/10.1186/s41073-019-0064-8>
12. Cuschieri S. A declaração CONSORT. Saudi J Anaesth [Internet]. 1 de abril de 2019 [citado em 24 de fevereiro de 2023];13(Suppl 1):S27–30. https://doi.org/10.4103/sja.SJA_559_18

13. Liu X, Rivera SC, Moher D, Calvert MJ, Denniston AK. Diretrizes para relatórios de ensaios clínicos envolvendo inteligência artificial: a extensão CONSORT-AI. *BMJ*. 9 de setembro de 2020;370. <https://doi.org/10.1136/bmj.m3164>
14. Rivera SC, Liu X, Chan AW, Denniston AK, Calvert MJ. Diretrizes para protocolos de ensaios clínicos para intervenções envolvendo inteligência artificial: a Extensão SPIRIT-AI. *BMJ*. 9 de setembro de 2020;370. <https://doi.org/10.1136/bmj.m3210>
15. Chen Y, Yang K, Marušić A, Qaseem A, Meerpohl JJ, Flottorp S, et al. Uma ferramenta de relatório para diretrizes práticas em cuidados de saúde: a Declaração RIGHT. *Ann Intern Med*. 17 de janeiro de 2017;166(2):128–32. <https://doi.org/10.7326/M16-156>
16. Cuschieri S. As diretrizes STROBE. *Saudi J Anaesth*. 1º de abril de 2019; 13(Suppl 1):S31–4. https://doi.org/10.4103/sja.SJA_543_18
17. Vandembroucke JP, von Elm E, Altman DG, Gøtzsche PC, Mulrow CD, Pocock SJ, et al. Fortalecimento da divulgação de estudos observacionais em epidemiologia (STROBE): explicação e elaboração. *Int J Surg*. Dezembro de 2014; 12(12):1500–24. <https://doi.org/10.1016/j.ijsu.2014.07.014>
18. von Elm E, Altman DG, Egger M, Pocock SJ, Gøtzsche PC, Vandembroucke JP, et al. A declaração Fortalecimento da Relatibilidade de Estudos Observacionais em Epidemiologia (STROBE): diretrizes para a relatibilidade de estudos observacionais. *PLoS Med*. 16 de outubro de 2007;4(10):e296. <https://doi.org/10.1016/j.iclinepi.2007.11.008>
19. Gagnier JJ, Kienle G, Altman DG, Moher D, Sox H, Riley D, et al. As diretrizes CARE: desenvolvimento de diretrizes para relatórios de casos clínicos com base em consenso. *BMJ Case Rep*. 2013;1–4. <https://doi.org/10.1136/bcr-2013-201554>
20. Smith RP, Learman LA. Um apelo ao MERSQI: O instrumento de qualidade do estudo de pesquisa em educação médica. *Obstetrícia e Ginecologia*. 1º de outubro de 2017;130(4):686–90. <https://doi.org/10.1097/AOG.0000000000002091>
21. Cook DA, Reed DA. Avaliando a qualidade dos métodos de pesquisa em educação médica: o instrumento de qualidade do estudo de pesquisa em educação médica e a escala Newcastle-Ottawa-Educação. *Medicina Acadêmica*. 31 de agosto de 2015; 90(8):1067–76. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000000786>
22. Reed D, Beckman T, Wright S. Uma avaliação da qualidade metodológica dos estudos de pesquisa em educação médica publicados no *The American Journal of Surgery*. *The American Journal of Surgery*. 1º de setembro de 2009; 198(3):442–4. <https://doi.org/10.1016/j.amjsurg.2009.01.024>
23. Whiting PF, Rutjes AWS, Westwood ME, Mallett S, Deeks JJ, Reitsma JB, et al. QUADAS-2: Uma ferramenta revisada para a avaliação da qualidade de estudos de precisão diagnóstica. *Ann Intern Med*. 18 de outubro de 2011;155(8):529. <https://doi.org/10.7326/0003-4819-155-8-201110180-00009>
24. Lucas NP, Macaskill P, Irwig L, Bogduk N. O desenvolvimento de uma ferramenta de avaliação da qualidade para estudos de confiabilidade diagnóstica (QAREL). *J Clin*

- Epidemiol. Agosto de 2010; 63(8):854–61.
<https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2009.10.002>
25. Cheng A, Kessler D, Mackinnon R, Chang TP, Nadkarni VM, Hunt EA, et al. Diretrizes para relatórios de pesquisa em simulação na área da saúde: extensões das declarações CONSORT e STROBE. Clin Simul Nurs. 2016;12(8):iii–xiii.
<https://doi.org/10.1097/SIH.0000000000000150>
26. Castro-Rodríguez Y. A carta ao editor na publicação científica. Considerações para sua elaboração. Odontoestomatologia. 17 de maio de 2021;23(37). Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-93392021000101205&lng=es&nrm=iso&tIng=es
27. Sürer E, Yaman Ö. Como escrever uma carta editorial? Turk Uroloji Dergisi. 2013;39(SUPPL. 1):41-3. PMCID: PMC4548563

Atenciosamente,

Fernando Alvarez-Lopez, PhD

Editor geral

Revista Archivos de Medicina (Manizales)